

# Apostas milionárias

*Guia de apostas perfeitas*

Ismael Lopes Coelho

---

*“Todo ser humano carrega em si o sonho de ganhar na loteria”*



## ***Sobre o autor***

**Ismael Lopes Coelho:** Nasceu na cidade de São Paulo, aos 16 de abril de 1990. Seus pais voltaram para o Pernambuco, estado onde nasceram no ano de 1993. Cresceu na cidade de Araripina, meio a um lugar pacato e tranqüilo. Ali estudou, e teve uma boa educação. Recentemente no ano de 2011 recebeu o título de Técnico em informática, formado pela ETEPAM- Escola Técnica Professor Agamenon Magalhães localizada no Recife. Musico profissional, sempre gostou da arte, da pintura, e seu maior sonho: "publicar seus livros profissionalmente". Escritor nato, desde pequeno aos 10 anos, já gostava de escrever bastante, logo desenvolveu seus primeiros talentos, desenvolvendo projetos de livros. Sua esposa, Maria Janaína dos Santos Lopes, pedagoga, com quem se casou no ano de 2006, lhe ajudou em suas inspirações literárias. E por isso, o autor faz seus agradecimentos a essa pessoa tão especial.

## ***Sinopse***

Você está dormindo e o seu despertador toca... É hora de se levantar da cama. Você vai até o calendário e ver o dia e o mês, e se lembra que é o dia de seu aniversário. Esse será um dia corrido, haverá compras de presentes, pessoas vão gastar dinheiro para presenteá-lo. Melhor ainda, sua família vai gastar dinheiro para fazer uma festa. Há um número de convidados, e também de presentes. Sem querer você acaba passando na casa lotérica e faz uma aposta... Usou dezenas acreditando que aquele dia seria positivo para sua sorte. Na verdade você acabou de faturar um milhão de reais, e ficou sabendo do resultado na sua festa de aniversário. Loucamente você perde a cabeça, pois ganhou na loteria! Milhares de pessoas vão a casa lotérica todos os dias para jogarem. Algumas acreditam que um dia ficaram milionárias, e assim o serão, pois aplicaram a crença. Esse livro mostrará o conceito de loterias, apostas, e como você pode melhorar suas jogadas.

## Sumário

Prefácio.....	7
1 Introdução ao conjunto numérico.....	41
2 computação e sistemas de jogos.....	49
3 Programação de computadores.....	58
4 Grupos globais.....	79
5 outras modalidades de jogo.....	86
6 Mega-sena e seus segredos.....	107
7 introdução ao conjunto $Z$ .....	109

8	prova real das formulas.....	113
9	jogos e comportamentos humanos.....	129
10	voltando para quina e mega sena.....	135
11	Engenharia reversa.....	135
12	Investigando jogo da quina.....	143
13	como vencer na vida sem jogos de azar?...	149

## ***Prefácio***

Viver é algo que não é fácil, e na vida moderna isso se torna um desafio bastante rigoroso. Desde criança já somos estimulados a lutar pelos nossos objetivos. Nossos pais reclamam pelas notas baixas, aplicam métodos educacionais para nos tornarmos pessoa de sucesso. No entanto o caminho não é tão simples de acertar, pois os problemas vão surgindo aos poucos, na medida em que vamos crescendo. Depois percebemos que ser adulto, é ainda mais complexo. Vem o trabalho, a formação escolar, o trânsito, o estado financeiro, a vida sentimental, a vida sexual, vida social etc. Isso realmente preocupa milhares de pessoas, principalmente quando o assunto é vida financeira. Não é fácil ganhar dinheiro num mercado tão competitivo. Qual o caminho a seguir? Onde encontrar o sucesso?

O primeiro passo é dominar alguma área, ou habilidade diferenciada. Você deve ser um especialista, naquilo que faz. Quem desenha, deve desenhar pra vencer os concorrentes, quem canta, deve cantar com a alma. Qualquer atividade que você fizer, faça com amor. O sucesso acontecerá naturalmente, depois de muitas dedicações e persistências. Com o jogo, isso também não é diferente. Claro que você precisa de sorte para ganhar seu prêmio, mais essa sorte pode ser

auxiliado por uma habilidade. Há quem diga que sorte não existe tudo acontece quando têm que acontecer. Concordo plenamente com essa frase. A sorte é fruto da crença daquilo que acreditamos que possa acontecer, ela não é uma arma seletiva. Não existem sortudos e azarentos, existem pessoas que acreditam em possibilidades. Essas possibilidades são chances, pelas quais podem acontecer dentro dos padrões matemáticos. Quem ganha na loteria, ganha pela matemática, ainda que isso seja quase impossível de acontecer. O fato é que tudo é formado pela matemática, desde engenharias, contagem do tempo, até chegar aos sistemas computacionais. Qualquer jogo é um sistema. Sendo um sistema ele é formado pela matemática. Existem sistemas numéricos, lógicos, operacionais, projetistas, humanos, biológicos, e acreditem, todos são administrados pela matemática. Por isso esse livro veio para torná-lo num ganhador, não só da loteria, mais vencedor de todos os enigmas que envolvam prosperidade e evolução de comportamento. Jogue pra valer, mais só faça isso depois que ler todas as técnicas empregadas nesse livro.

# *1*

## ***Introdução ao conjunto numérico***

Se você nunca jogou na loteria talvez não entenda o que são dezenas, centenas, milhar, e análise combinatória. Por outro lado, se você possui conhecimentos matemáticos, entenderá tudo isso. Os números são divididos e agrupados por unidades, pelas quais formam dezenas, iniciando-se de 10, centenas, e milhar. O jogo do bicho é formado praticamente por essas centenas e milhares, que representam tipos de animais por determinados grupos. Tudo isso existe, graças à teoria dos conjuntos numéricos, que vamos estudar a partir de agora.

Os conjuntos podem ser caracterizados por um pensamento lógico. Não existem apenas conjuntos de números. Essa ideia é formada pelo princípio de agrupamento, ou seja, tudo o que se pode combinar, também faz parte de uma união. Se eu tenho 10 galinhas, 5 cabras, e 1 cavalo, posso chamar esse grupo de universo. No meu conjunto universal eu tenho 16 animais, não importam de que família pertençam. Se fossemos combinar esses animais, o conjunto seria fragmentado, pois as aves não pertencem ao conjunto dos mamíferos. Cabras e cavalos poderia

formar um conjunto união, depois o resultado seria: 1 conjunto de aves e 1 conjunto de mamíferos. Temos um conjunto unitário entre eles, aquele que é formado apenas por um elemento. Esse conjunto seria "cavalo", pois não existe mais de um cavalo. Logo não temos nenhum conjunto vazio, pois como o próprio nome assim o descreve, esse tipo de conjunto não possui nada. Agora o que têm haver esses conceitos com os jogos de loteria, especialmente da lotofácil? Tenha calma, e você saberá por que precisamos desse método na formação dos jogos. Deixando um pouco de lado conhecimentos repetitivos da nossa época escolar, falaremos mais sobre esses conjuntos aplicados aos jogos de azar. Nossos conjuntos são formados por números, é claro, mais não se engane, pois eles são números bem complexos.

O conjunto numérico é um pouco diferente de qualquer outro tipo de conjunto. Enquanto os outros qualificam seres, os números qualificam possibilidades. Tudo é uma possibilidade. Se eu digo que  $1+1=2$  estou indicando *que existe uma possibilidade de um unir-se a um e formar dois*. Se ao contrário tenho  $1-1=0$  tenho a possibilidade de um excluir ele mesmo, para formar o que chamamos de zero. Um número pode possibilitar muitos fatores, ele forma uniões, diminuem essas uniões, ele multiplica outros números, divide, e se auto-replica. Os números são vivos, e podem

determinar tudo a nossa volta. Todo sistema é formado por eles, por isso são também classificados como universais. Os conjuntos numéricos são divididos por quantificações. Se eles estão abaixo de zero, ficam negativos, se estão acima de zero, tornam-se positivos. Eles podem significar metades, partes, por isso são racionais, formando assim muitas frações. Quando possuem valores infinitamente repetidos, formam dízimas periódicas, pois eles também classificam períodos, intervalos, tempos, em fim, todos são mestres na arte combinatória. Falaremos um pouco de cada conjunto numérico, e sua utilização na vida real.

Os conjuntos dos números naturais são infinitos, são chamados naturais por serem naturalmente aplicados. Tudo pertence primeiro ao conjunto natural.

$N = \{1, 2, 3, 4, 10, 100, \dots\}$  Usamos no dia a dia para contar coisas no sentido geral. Já o conjunto dos números inteiros, possui uma finalidade um pouquinho diferente. Gostaria que você o estudasse mais, pelo fato de que ele será usado na nossa técnica seletiva dos jogos.

$$Z = \{-5, -4, -3, -2, -1, 0, +1, +2, +3, +4, +5\}$$

Como partiu essa idéia de que abaixo de zero existiam mais números? Na nossa lógica cotidiana não existe contagem além de zero, pois se zero é nada, o que pode contar além de nada? Os

números inteiros não são apenas quantificadores, eles também são classificadores, por isso possuem características especiais. Enquanto no conjunto natural o zero é a quantidade **nada**, no conjunto inteiro, ele é classificado como intermediário entre o lado negativo e positivo. Como isso é verdade?

Os números são infinitos, estou certo? Bom, se eles são infinitos, logo podem ser positivamente infinitos além de zero, e negativamente infinitos inferior a zero. Na verdade o que determina essa possibilidade é o princípio de polaridade. Esse princípio nos mostra que tudo que pode ser somado, pode ser classificado como positivo, e tudo que pode ser diminuído, também podem classificar-se como negativo. Existem realmente dois lados no nosso universo, pela qual seria denominado vazio, caso não existissem os números inteiros. Quer um exemplo?

A positividade surge da idéia de que algo possui valor, já a negatividade se manifesta na forma contraditória. Qual a diferença do número +1 em relação ao número -1? Na lógica  $1=1$ , porém o que torna essa diferença são os símbolos de soma e diminuição. Portanto (+) não é (-) embora ambos possam dar valores aos números. O mais interessante é que isso não é apenas uma teoria. Esses símbolos são usados frequentemente no nosso dia a dia. No caso da temperatura climática, nas escalas de termômetros, na eletricidade, enfim, os números inteiros podem

classificar qualquer coisa, desde que tenha lógica. Eles classificam a temperatura por que o frio é diferente do calor, logo nos sentimos mais abaixo de zero, quando o sol não aparece. Nessa condição não há motivos para classificarmos o calor como número negativo, pois o mesmo não oferece a idéia negativa. Entendeu por que precisamos identificar isso? Pois os números em si não significam nada, eles apenas são classificadores, segundo a nossa imaginação. Por isso que eles podem classificar muitas coisas que nós mesmos não descobrimos.

A energia é realmente negativa ou positiva? Por que existem pólos positivos e negativos? Hora, se os elétrons conduzem eletricidade, eles possuem cargas opostas. Essas cargas poderiam ser classificadas em qualquer coisa, mais o ser humano através dos números inteiros, a classificaram pelos símbolos (+) prótons (-) neutros. O que eles têm haver com jogos de loteria? Você terá essa resposta depois de entender esse conceito. Os prótons são partículas eletricamente carregadas, e os neutros são partículas eletricamente descarregadas. O problema é que coisas carregadas não podem ser negativas, pois imaginamos algo positivo. Já partículas descarregadas são imaginadas como neutras, ou seja, como não possuem cargas, não há motivos para classificá-la positivamente. Essa classificação foi feita pelo ser humano, que usou

dos números inteiros como forma de nomear seres em grupos positivos e negativos. Isso nos ajuda a entender mais os processos elétricos, e não apenas esses processos como milhares de outros. O que estou tentando passar para você, são maneiras de classificar coisas a nossa volta. E se podemos fazer isso no sentido geral, por que não aplicá-lo nos nossos métodos lotéricos? Mais será se isso vale mesmo à pena, quando formamos grupos numéricos? Não precisa falar nada, pois falaremos muito, sobre esses números inteiros. Nessas alturas tente refletir como temos possibilidades, depois que a matemática surgiu.

Os números racionais, reais, e complexos, não serão estudados em nossos jogos. Primeiro por que esses conjuntos tratam apenas as partes de algo, e não classificam seres. Os números racionais trabalham partições, ou seja, se eu tenho 25 números, posso parti-lo na metade como se fosse uma fruta formada por 25 partes. Na metade eu teria 12,5 números, e já teria que deixá-lo de pronunciar números, uma vez que não existem 12,5 números. Existem 12,5 partes, que podem ser simbolizadas por frações e porcentagens. Isso não se aplica aos nossos jogos lotéricos, apenas na forma como gastamos nosso dinheiro, quando compramos as cartelas. Outra coisa que determina muito nosso destino é a probabilidade. Ela é uma ciência que pertence aos números racionais, pois

são frações. Por isso não temos como fugirmos da matemática, ela realmente determina tudo.

$$Q = \{1/2, 50\%, 1/10\}$$

Se eu tenho uma laranja, qual a possibilidade de dividi-la por partes? Vamos imaginar que uma laranja é formada por oito partes, se eu cortar essas 8 partes, eu tenho 8 possibilidades de dividi-la. Se tiro apenas uma parte entre as 8, tenho 1 parte retirada de 8, por tanto tenho uma fração de  $1/8$ . Caso desejasse retirar 50% dessas partes totais, eu teria uma chance de  $1/4$ . Logo a metade são 4 partes  $1/4 + 1/4 = 1/2$

Suas cartelas de jogos determinam a probabilidade de acerto dentro desses critérios matemáticos. Se você joga 59 jogos na lotofácil, onde a chance de acertar 12 pontos é de  $1/59$  então você têm 100% de chance de acertar 12 pontos. Isso obrigatoriamente. Caso jogue a metade de 59 jogos você só terá 50% de chance para acertar os 12 pontos, o que não significa que você não acertará, pois estamos falando apenas de porcentagem. Se jogasse 1 jogo, você poderia acertar os 12 pontos, mesmo que matematicamente suas chances fosse de 1%. Isso graças as possibilidades aleatórias, aquilo que chamamos de azar, e que também chamamos de sorte. O diferencial do sistema que estudaremos a seguir, empregado nesse livro, é que não precisa quantidade de jogos para determinar suas chances de acerto. Na lógica matemática você só acertaria

mesmo com toda certeza 12 pontos, caso jogasse 59 jogos. Mais o que vem ao caso, são as formações dos conjuntos numéricos, pois quem joga lotofácil, sabe muito bem que são apenas 25 números, e que 15 deles sairá. O problema é que você só ganha muito dinheiro se acertar todos os 15 números. Parece fácil, mais não é, logo o que leva em conta são as possibilidades de formação de números. Na lotofácil são mais de 3 milhões de possibilidades diferentes, que podem sair entre 25 números. Você já ouviu falar na seqüência de Fibonace? Todo numero a parti de 1 pode ser continuado infinitamente uns após os outros. São os sucessores e os antecessores. O sucessor de 3 é 4, e o antecessor de 3 é 2. Pois bem, na lotofácil nunca iria sair uma seqüência de 1 até 15, ainda que exista essa possibilidade entre as 3 milhões existentes. Isso por que num espaço aleatório, os números não fazem seqüência, eles saem de forma desorganizadas. Se saem assim, você pode ter certeza que alguns saíram mais de uma vez por concurso, repetindo-se sempre, porém acompanhados de outros números que não se repetem. Esse é o primeiro principio de nossa técnica. Quais os positivos? Quais os negativos? Na lógica seria positivo tudo aquilo que se repete, pois têm sentido de forte. Negativo seria os fracos, aqueles que demoram sair, o porquê disso é que não entendemos. O fato é que com isso podemos formar um fantástico conjunto, e só vou revelá-lo